



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



BIOFEEDBACK NA INCONTINÊNCIA ANAL FEMININA

Talita Teixeira Leal¹, Priscila Aparecida Martins Mendes², Lucas Lima Ferreira³, João Gomes Netinho⁴, Simone Cavenaghi⁵.

¹FAMERP, ²FAMERP, ³FUNFARME, ⁴FAMERP, ⁵FUNFARME.

Introdução: Incontinência anal é definida pela perda involuntária de fezes e gases, caracterizada pela incapacidade de manter o controle fisiológico do conteúdo intestinal. Exames complementares são utilizados para ajudar na compreensão da etiologia, detecção e classificação de incontinência anal, destacando entre eles a manometria anorretal. Enquanto o *biofeedback* é uma importante ferramenta terapêutica utilizada no tratamento desta condição, a fim de obter uma resposta mais adequada em exercícios ativos de contração e relaxamento.

Objetivo: Avaliar a efetividade do *biofeedback* em mulheres com incontinência anal. **Casuística e Métodos:** Participaram do estudo 10 indivíduos do sexo feminino, com idade média de 65 anos (dp=9), portadores de incontinência anal, diagnosticados pela avaliação clínica e manométrica. As mesmas realizaram terapia com biofeedback em sessões semanais durante um mês. No início e término do tratamento foram submetidas à manometria anorretal para avaliação das pressões de contração anal e responderam um questionário para obtenções dos dados clínicos, bem como ao *Fecal Incontinence Quality of Life* para avaliação da qualidade de vida. **Resultados:** 70% delas relataram urgência evacuatória, 70% referiram sentir que perdiam as fezes, sendo que 60% apresentavam escapes fecais durante o dia, 30% referiram grandes quantidades de perdas e 70% queixavam-se também de incontinência urinária. A pressão anal de repouso média no início do tratamento foi 29,03 mmHg e no final 39,39 mmHg (valor $p=0,0027$), da mesma forma, a pressão anal de contração média no início foi 96,07 mmHg e no final 131,97mmHg (valor $p=0,0035$), evidenciando melhora significativa. Na avaliação da qualidade de vida também houve aumento estatisticamente significativo em todos os domínios avaliados. **Conclusão:** Biofeedback é um método efetivo no tratamento da Incontinência anal feminina, com aumento da força de contração esfíncteriana e melhora da qualidade de vida.

Descritores: Incontinência Anal; Biofeedback; Manometria Anorretal; Fisioterapia.